

162

**PRODUÇÃO ESCRITA DE HISTÓRIA E COMPREENSÃO DE LEITURA TEXTUAL EM CRIANÇAS DE SEGUNDA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL.** *Caroline dos Santos Crisostomo, Jerusa Fumagali de Salles, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente (orient.)* (Departamento

de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O domínio do esquema narrativo na produção de histórias escritas depende de fatores como idade, série, contato com histórias no contexto familiar. Para a compreensão de leitura, são necessárias, além de habilidades de reconhecimento de palavras, uma série de capacidades cognitivas e lingüísticas. O objetivo deste trabalho foi analisar a produção de histórias e a compreensão de leitura textual em crianças de 2ª série do Ensino Fundamental, e verificar a correlação entre esses dois processos. Participaram deste estudo 33 crianças, com média de idade de 7, 9 anos, de escola particular de Santa Maria-RS. Na avaliação da produção, as crianças deveriam escrever uma história a partir da seqüência de quatro gravuras. As histórias foram analisadas por dois juizes e enquadradas em uma de 5 categorias, conforme a organização textual. A compreensão de texto foi analisada através do reconto oral da história, após a leitura. Os mesmos foram enquadrados em uma de 5 categorias, conforme a fidelidade às idéias originais da história e a presença de inferências, interferências e reconstruções. Em produção textual 66, 7% da amostra produziu histórias completas, contendo situação problema, resolução e desfecho (categorias IV e V), enquanto 15, 2% apresentaram produções que não consistiam em histórias (categoria I e II). Em compreensão textual, 33, 4% da recontaram as principais idéias da história (categoria IV e V), enquanto que 39, 4% apresentaram recontos desconectados ou apenas envolvendo muitas reconstruções, o que caracteriza a baixa compreensão da história. Ambas as tarefas estavam correlacionadas entre si ( $r = 0,42$ ;  $p < 0,05$ ), mostrando que estas habilidades desenvolvem-se paralelamente. Apesar de maior número de crianças apresentarem desempenho superior em produção de texto do que em compreensão, é possível que essas diferenças decorram dos critérios de análise de cada tarefa. Na produção priorizou-se mais a estrutura narrativa do que o conteúdo (fidelidade ao tema das gravuras), ao contrario da compreensão, que privilegiou a fidelidade ao conteúdo do texto lido.